

CONTROLE DA *Pyricularia grisea* (Cooke) Sacc. EM ARROZ (*Oryza sativa* L.) IRRIGADO, ATRAVÉS DO TRATAMENTO DE SEMENTES COM O FUNGICIDA CARPROPAMID

Dario, P.W.; Della Valle, F.N.; Dario, G.J.A. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo. Av. Pádua Dias, 11. Caixa Postal 9. 13.418-900 - Piracicaba-SP.

Dentre as doenças que ocorrem no arroz, a brusone é considerada a mais importante, não só no Brasil como em todo o mundo, devido principalmente aos prejuízos que acarreta no rendimento da cultura. Seu controle através da utilização de fungicidas tem sido eficiente, e os produtores tem optado, geralmente, por realizarem as aplicações de fungicidas próximo ao florescimento, visando proteger principalmente a folha bandeira e a panícula, mas dependendo do nível de infecção, aplicações em estágio vegetativo são necessárias. O tratamento de sementes com fungicidas, trás como vantagens em relação à aplicação foliar, economia e facilidade de manejo.

O presente trabalho visa verificar a eficiência do fungicida carpropamid neste método de controle, tendo o pyroquilon como padrão.

O ensaio foi conduzido em condições de campo, em área de várzea irrigada de textura argilosa com 3,7% de matéria orgânica, do Departamento de Produção Vegetal da ESALQ/USP, Piracicaba-SP, utilizando-se do cultivar IAC-101, sendo a sementeira realizada no dia 08 de dezembro de 1998 na densidade 100 sementes por metro, com a emergência ocorrendo 7 dias após. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições, e as parcelas foram formadas por 20 linhas de plantas de arroz, espaçadas em 0,30 m, com 10,00 m de comprimento, apresentando área de 60,00 m². As sementes foram tratadas com os fungicidas momentos antes da sementeira. O experimento foi conduzido à semelhança de lavouras comerciais; a adubação constou da aplicação de 400 kg/ha da fórmula 04-14-08 na ocasião da sementeira, e de 120 kg/ha de uréia em cobertura aos 40 dias do ciclo. As plantas daninhas foram controladas através da aplicação de oxadiazon na dose de 1,00 kg/ha, um dia após a sementeira, e não ocorreram pragas que necessitassem controle. A irrigação foi iniciada aos 32 dias do ciclo, mantendo-se uma lâmina de água de aproximadamente 10 cm de espessura. Aos 40 dias do ciclo foi pulverizado o patógeno com intuito de favorecer a infecção, na concentração de $3,5 \times 10^5$ conídios/ml de água, na vazão de 400 l de calda/ha. As avaliações de eficácia foram efetuadas aos 60 dias do ciclo, através da análise da porcentagem de área foliar atacada pela doença, e para verificação da seletividade à cultura, a fitointoxicação foi avaliada segundo a escala EWRC (0 = nenhuma fitointoxicação e 9 = morte das plantas). Para a análise de variância, os dados de porcentagem de área foliar atacada foram transformados em ângulos correspondentes ao arc sen porcentagem, e os resultados foram analisados segundo o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Analisando-se a eficácia do carpropamid no controle da brusone (TABELA 1), verifica-se que o produto em teste apresenta eficácia no controle da brusone ocorrente na cultura do arroz, quando utilizado no tratamento de sementes, nas doses de 90 e 120 g/kg de sementes, não havendo diferenças estatísticas significativas entre estas doses e o produto utilizado como padrão.

Observou-se também que nenhum tratamento apresentou fitointoxicação à cultura.

Tabela 1- Eficiência do fungicida carpropamid no controle da brusone (*Pyricularia grisea* (Cooke) Sacc.), na cultura do arroz (*Oryza sativa* L.), irrigado, cultivar IAC-101. [Porcentagem média de área foliar atacada pela doença]

TRATAMENTOS	DOSE g/100 kg sem.	% ÁREA FOLIAR ATACADA (¹)	% E
1. Testemunha	-	21,25a	-
2. Carpropamid	45,00	7,50 b	64,71
3. Carpropamid	60,00	5,00 c	76,47
4. Carpropamid	90,00	2,50 d	88,23
5. Carpropamid	120,00	2,50 d	88,23
6. Pyroquilon	400,00	2,75 d	87,06
C.V. (%)		7,27	

¹Médias seguidas da mesma letra não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.